



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO  
INSTITUCIONAL DO IFSULDEMINAS  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL  
CPA 2020**



**GOVERNO FEDERAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL  
DE MINAS GERAIS**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA**

Jair Messias Bolsonaro

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO**

Milton Ribeiro

**SECRETARIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Ariosto Antunes Culau

**REITOR DO IFSULDEMINAS**

Marcelo Bregagnoli

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO**

Honório José de Moraes Neto

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Luiz Ricardo de Moura Gissoni

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Giovane José da Silva

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Cleber Ávila Barbosa

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO**

Sindynara Ferreira

## **CONSELHO SUPERIOR**

### **Presidente**

Marcelo Bregagnoli

### **Representantes dos Diretores-gerais dos *Campi***

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

João Paulo de Toledo Gomes

João Olympio de Araújo Neto

Renato Aparecido de Souza

Mariana Felicetti Rezende

Luiz Flávio Reis Fernandes,

Thiago Caproni Tavares

### **Representante do Ministério da Educação**

Eduardo Antônio Modena

### **Representantes do Corpo Docente**

Selma Gouvêa de Barros, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Alberto Machado Carvalho, Beatriz Glória Campos Lago, Jane Piton Serra Sanches, Antônio Sérgio da Costa, Fernando Carlos Scheffer Machado

### **Representantes do Corpo Técnico Administrativo**

Priscilla Lopes Ribeiro, Matheus Borges de Paiva, Marcelo Rodrigo de Castro, João Alex de Oliveira, Rafael Martins Neves, Arthemisa Freitas Guimarães Costa, Mayara Lybia da Silva, Mônica Ribeiro de Araújo

### **Representantes do Corpo Discente**

Ana Paula Carvalho Batista, Maria Alice Alves Scalco, Renan Silvério Alves de Souza, Matheus José Silva de Sousa, Flávio Oliveira Santos, Oseias de Souza Silva, Felícia Erika Nascimento Costa

### **Representantes dos Egressos**

César Augusto Neves, Keniara Aparecida Vilas Boas, Isa Paula Avelar Rezende, Rodrigo da Silva Urias

### **Representantes das Entidades Patronais**

Alexandre Magno, Jorge Florêncio Ribeiro Neto

**Representantes das Entidades dos Trabalhadores**

Clemilson José Pereira, Teovaldo José Aparecido

**Representantes do Setor Público ou Estatais**

Ivan Santos Pereira Neto, Mauro Fernando Rego de Mello Junior

**Membros Natos**

Rômulo Eduardo Bernardes da Silva, Sérgio Pedini

**DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI**

***Campus Inconfidentes***

Luiz Flávio Reis Fernandes

***Campus Machado***

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

***Campus Muzambinho***

Renato Aparecido de Souza

***Campus Passos***

João Paulo de Toledo Gomes

***Campus Poços de Caldas***

Thiago Caproni Tavares

***Campus Pouso Alegre***

Mariana Felicetti Rezende

***Campus Avançado Carmo de Minas***

João Olympio de Araújo Neto

***Campus Avançado Três Corações***

Francisco Vítor de Paula

## **EQUIPE ORGANIZADORA**

### **CPA INSTITUCIONAL**

Presidente: Daniela Augusta Guimarães Dias

Vice Presidente: Luciano Pereira Carvalho

### ***Campus Carmos de Minas***

Lilian Vanessa Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

### ***Campus Inconfidentes***

Antônio do Nascimento Gomes

Verônica Soares Paula Morais

### ***Campus Machado***

João Paulo Barbieri

Katia Alves Campos - Secretária Administrativa

### ***Campus Muzambinho***

Márcio Messias Pires

Paulo Sérgio de Souza

### ***Campus Passos***

Marcílio Silva Andrade

Renan ServatSander

### ***Campus Poços de Caldas***

Erick Akio Nagata

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

### ***Campus Pouso Alegre***

Marcel Freire da Silva

Paulo Roberto Labegalini

### **Representantes do corpo discente**

Barbara Maria Clemente Pereira

Marina Vitória Souza Campos

**Representantes da sociedade civil organizada**

José Augusto de Andrade Kawabe

Regis Paulo e Silva

**SUBCOMISSÕES DA CPA DO IFSULDEMINAS**

***Campus Carmo de Minas***

**Docentes**

Lilian Vanessa Silva

Siméa Paula de Carvalho Ceballos

Renata Maciel dos Reis

**Técnicos administrativos**

Arthemisa Freitas Guimarães Costa

Moisés Pinheiro Souza

Liuane Aparecida da Silva

**Discentes**

Donizetti Isaac Jorge Pinto

Lohane Paulino Ribeiro da Silva

**Sociedade civil**

Ana Helena Junqueira de Castro

Glauco Pereira Junqueira

***Campus Inconfidentes***

**Docentes**

Antônio do Nascimento Gomes

Verônica Soares Paula Morais

Carlos Magno de Lima

**Técnicos administrativos**

André Rodrigues Correa Gomes

Thiago Marçal da Silva

Tiago Ariel Ribeiro Bento

**Discentes**

Daniela Lopes de Miranda

Luiz Felipe do Couto

**Sociedade civil**

Rita de Cássia Veronez

Reinaldo Aparecido dos Santos

***Campus Machado***

**Docentes**

Katia Alves Campos

João Paulo Barbieri

Silvana da Silva

**Técnicos administrativos**

Juliana Morais Ferreira Fróes

Lúcio Milan Gonçalves Júnior

Maria Beatriz Gandini Bittencourt

**Discentes**

Patrícia Helena Ribeiro

Anderson Alves Teixeira

**Sociedade civil**

Keniana Vilas Boas

Silvera Aparecida Alves Vasconcelos

***Campus Muzambinho***

**Docentes**

Paulo Sergio de Souza

Francisco Helton Sa de Lima

Carlos Renato Soares

**Técnicos Administrativos**

João Paulo Marques

Rogério Eduardo Del Valle Silva

Andreia Montalvao da S. Salomao

**Discentes**

Letícia Marques Ruzzi

Sarah Araujo da Silva

**Sociedade civil**

Lisandra Montipó Lima

Elisângela da Silva Rocha Ávila

***Campus Passos***

**Docentes**

Renan ServatSander

Marcílio Silva Andrade

Hugo Resende

**Técnicos Administrativos**

Natália Lopes Vicinelli Soares

Cláudia dos Santos Valvassora Silveira

Paula Monteiro

**Discentes**

Adonis Gabriel Gonçalves

Albert Medeiros de Paula

**Sociedade civil**

Janaina Toledo de Souza

Liliana Diniz da Conceição Lopes

***Campus Poços de Caldas***

**Docentes**

Erick Akio Nagata

Eli Fernando Tavano Toledo

Flávio Henrique Calheiros Casimiro

**Técnicos administrativos**

Thiago Elias De Sousa

Ana Lúcia Silvestre

Adriana Do Lago Padilha

**Discentes**

Gustavo Luiz Figueiredo

Vanessa Cristina Furtado Fagundes

**Sociedade civil**

Mateus Lopes

Nanci de Moraes

***Campus Pouso Alegre***

**Docentes**

Paulo Roberto Labegalini

Diego César Terra de Andrade

Daniel Cícero Pelissari

**Técnicos administrativos**

Marcel Freire da Silva

Mayara Lybia Silva Muniz

Ligia Viana Azevedo

**Discentes**

Barbara Maria Clemente Pereira

Marina Vitória Souza Campos

**Sociedade Civil**

José Augusto de Andrade Kawabe

Regis Paulo e Silva

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS .....	13
3. PLANO DE AÇÃO .....	16
4. METODOLOGIA.....	21
4.1. INSTRUMENTOS DE COLETA.....	21
4.2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE.....	22
5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	24
5.1. SERVIDORES .....	25
5.2. CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS.....	27
5.3. CAMPUS INCONFIDENTES.....	35
5.4. CAMPUS MACHADO .....	37
5.5. CAMPUS MUZAMBINHO .....	40
5.6. CAMPUS PASSOS.....	42
5.7. CAMPUS POÇOS DE CALDAS .....	45
5.8. CAMPUS POUSO ALEGRE .....	48
6. AÇÕES PROPOSTAS.....	51
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	53

## 1. INTRODUÇÃO

O IFSULDEMINAS foi constituído pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que delimitou seus serviços educacionais dentre aqueles pertencentes à educação profissional, técnica de nível médio e superior, bem como estabeleceu sua finalidade de fortalecer o arranjo produtivo, social e cultural regional.

A instituição organiza-se como autarquia educacional multi*Campi*, com proposta orçamentária anual para cada *Campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios ao servidor, os quais têm proposta unificada. Possui autonomia administrativa e pedagógica. Suas unidades físicas se distribuem no Sul de Minas Gerais da seguinte forma:

- *Campus* de Inconfidentes
  
- *Campus* de Machado
  
- *Campus* de Muzambinho
  
- *Campus* de Passos
  
- *Campus* de Poços de Caldas
  
- *Campus* de Pouso Alegre
  
- *Campus* avançado de Carmo de Minas
  
- *Campus* avançado de Três Corações
  
- Reitoria em Pouso Alegre

A estrutura multi*Campi* começou a constituir-se em 2008, quando a Lei 11.892/2008 transformou as escolas agrotécnicas federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho em *Campus* Inconfidentes, *Campus* Machado e *Campus* Muzambinho do IFSULDEMINAS, cuja Reitoria fica, desde então, em Pouso Alegre.

Em 2009, esses três *Campi* iniciais lançaram polos de rede em Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais se converteram nos *Campus* Passos, *Campus* Poços de Caldas e *Campus* Pouso Alegre. Em 2013, foram criados os *Campi* avançados de Carmo de Minas e de Três Corações. Ambos os *Campi* avançados derivaram de polos de rede estabelecidos na região do circuito das águas mineiro, que fora protocolada no Ministério da Educação, em 2011, como região prioritária da expansão.

Compete aos *Campi* prestar os serviços educacionais para as comunidades em que se inserem. A competência estruturante da Reitoria influencia a prestação educacional concreta no dia a dia dos *Campi*. A Reitoria comporta cinco Pró-Reitorias e duas Diretorias Sistêmicas:

- Pró-Reitoria de Ensino
- Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- Pró-Reitoria de Extensão
- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
- Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
- Diretoria de Desenvolvimento Institucional
- Diretoria de Tecnologia de Informações

As Pró-Reitorias possuem competência para estruturar suas respectivas áreas e concentram serviços de ensino, pesquisa científica e integração com a comunidade. A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração concentra as competências de execução orçamentária, infraestrutura e monitoramento de desempenho.

As Pró-Reitorias são os órgãos executivos que planejam, desenvolvem, controlam e avaliam a execução das políticas de ensino, pesquisa, extensão, administração e gestão de pessoas, homologadas pelo Conselho Superior e, a partir de orientações do Reitor, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério da

Ciência e Tecnologia, promovem ações que garantem a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão entre os campi e a sociedade em geral. (IFSULDEMINAS, 2018, p.14)

O IFSULDEMINAS tem em sua estrutura básica organizacional órgãos colegiados superiores e órgãos colegiados de assessoramento. O Conselho Superior, o Colégio de Dirigentes, o Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão, o Colegiado de Administração e Planejamento Institucional e o Colegiado de Desenvolvimento de Pessoas possuem regimentos internos próprios aprovados pelo Conselho Superior, de acordo com as disposições da legislação federal aplicável, do Estatuto e do Regimento Geral. Para apoiar a gestão administrativa e acadêmica, o IFSULDEMINAS conta com os colegiados acadêmicos e os núcleos de caráter consultivo em cada campus. (IFSULDEMINAS, 2018, p.26)

Dentre os Órgãos Colegiados de Assessoramento, está a CPA que é um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos do IFSULDEMINAS.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é estruturada em comissões locais, uma em cada *Campi* que possua curso superior, e uma comissão institucional. Cada comissão local é composta por dois representantes docentes e um suplente, dois representantes técnico-administrativos e um suplente, um representante discente e um suplente e um representante da sociedade civil com um suplente. A comissão institucional é composta pelos coordenadores das comissões locais e por um representante do segmento discente e um representante da sociedade civil.

A Autoavaliação Institucional corresponde aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o Sinaes. Há um total de dez dimensões a serem analisadas, de acordo com os SINAES. Este relatório, por sua vez, tem sua construção efetivada em três etapas, sendo cada uma delas correspondente a um ano do triênio 2019 - 2021. Para cada etapa, foram elencadas as dimensões a serem avaliadas, a fim de que, ao final do período de três anos, todas as dimensões previstas pelo SINAES tenham sido avaliadas. Este relatório apresenta os resultados da avaliação

de três dimensões previstas na lei 10.861/2004 – SINAES. Em 2019, as dimensões 2, 5 e 9 estão presentes na avaliação em sua versão parcial. A escolha dessas dimensões deu-se pela experiência já vivenciada pela CPA no último triênio (2016, 2017 e 2018), que possibilitou uma avaliação mais eficaz e participativa.

Com a autorização de substituição das aulas presenciais por atividades remotas em virtude do Coronavírus disease 2019 (COVID-19) em caráter excepcional, por meio da Portaria MEC nº 544/2020, nº 617/2020 e as orientações do Parecer CNE/CP nº 05/2020 o IFSULDEMINAS realizou a substituição das disciplinas presenciais, em cursos regularmente autorizados, por atividades letivas utilizando recursos educacionais digitais, tecnologias de informação e comunicação e outros meios convencionais para atender as demandas do ensino remoto implementado neste período de excepcionalidade educacional. Nesta perspectiva, a CPA atenta à realidade da oferta do ensino neste momento de emergência, se propôs a avaliar as ações do ensino remoto no ano de 2020, sem deixar de cumprir as orientações vigentes para a autoavaliação institucional no triênio já iniciado.

## **2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DO IFSULDEMINAS**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista no Art. 11 da Lei no. 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria no. 2051, de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação, é órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa, no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, rege-se pelo presente Regulamento, pelo Estatuto e Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS). Em 31 de março de 2010, a CPA teve aprovação de seu primeiro Regimento Interno no âmbito do IFSULDEMINAS.

A posse dos membros da CPA para o período 2012 / 2014 ocorreu em 09 de novembro de 2012. A partir da nomeação dos membros da CPA, iniciaram-se os trabalhos para realização da Avaliação Institucional, tomando-se como referência as avaliações anteriormente desenvolvidas em cada *Campus*.

Em 08 de outubro de 2010, foram nomeadas, por meio da Portaria no. 540/2010, as

Subcomissões dos *Campi*, conforme previsto no Regimento Interno da CPA, Artigo 5o. Em julho de 2012, objetivando a inclusão dos novos *Campi* do IFSULDEMINAS foi feita uma nova Portaria (Portaria no. 537, de 02 de julho de 2012) que incluiu os membros dos *Campi* Passos, Poços de Caldas e Pouso Alegre, os quais até 2013 ofertaram somente cursos técnicos, sendo que, em 2014, os *Campi* de Pouso Alegre e Poços de Caldas passaram a ofertar cursos superiores.

A avaliação Institucional nos *Campi* do IFSULDEMINAS foi realizada no período de novembro de 2014 a fevereiro de 2015, observando as dimensões institucionais constantes do artigo 3o da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Aos 17 dias do mês de junho de 2015, novos membros da CPA Institucional foram empossados pelo Reitor do IFSULDEMINAS. Na reunião de posse, o Reitor explicitou, para os novos membros, a importância da Comissão para o aprimoramento da Instituição. Na mesma data, a nova Comissão tomou ciência das ações iniciais que deveriam ser tomadas em 2015, quais sejam, a eleição do Presidente, alteração do Regimento da CPA, necessidade de conhecimento pelos membros da Comissão da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Portaria MEC no 2.051, de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS e o Regimento da CPA.

Todos os membros da CPA receberam cópias desses documentos da legislação vigente. Na reunião, não foi possível definir o presidente, visto que o regimento permitia apenas que o segmento docente ocupasse essa posição. De forma a atender o Regimento e eleger um novo presidente, uma nova reunião foi marcada para 11 de agosto de 2008. Na ocasião, os membros da CPA participaram de um encontro de formação, organizado pela Pró-Reitoria de Ensino, quando foi proferida a palestra do Professor Assis Leão, do IFPE, abordando o tema “Avaliação Institucional: Políticas de Avaliação, Regulação, e Instituições de Educação Superior”. Após a palestra, os representantes da CPA elegeram a professora Flávia de FlorianiPozza Rebello, como presidente da CPA.

No dia 18 de agosto de 2015, os membros da CPA reuniram-se para discutir as modificações a serem feitas no Regimento Interno da CPA. Após as discussões e sugestões, o documento foi concluído e encaminhado ao CEPE para apreciação. No mesmo ano, no período de 25 de setembro a 12 de outubro, a CPA realizou uma meta-avaliação institucional, com o objetivo de avaliar a metodologia e os procedimentos de avaliação que vinham sendo realizados na avaliação institucional. Por meio dessa avaliação, percebeu-se que a comunidade sentia necessidade de mais divulgação tanto da avaliação quanto dos resultados alcançados pela avaliação. Também foi exposto na meta-avaliação que as ações indicadas pela CPA fossem acompanhadas, a fim de garantir a melhoria dos serviços e dos atendimentos realizados pelo IFSULDEMINAS. Ainda por meio da meta-avaliação também foram definidas as dimensões a serem avaliadas e cujas análises compõem cada relatório parcial nos anos do triênio, conforme dito acima.

No período compreendido entre 26 de outubro a 15 de novembro do mesmo ano, todos os membros da CPA e outros segmentos da comunidade acadêmica foram convidados a criar, em ação conjunta e unificada, o questionário utilizado naquela avaliação. Essa iniciativa deve-se ao fato de a CPA ter por fundamento o pressuposto de que, quanto maior o envolvimento da comunidade no processo de avaliação, mais fidedignos serão os resultados obtidos e mais claras, coerentes e, por conseguinte, eficazes serão as ações de aprimoramento institucional.

Aos 17 dias de dezembro de 2015 o novo Regimento da CPA foi aprovado pelo CONSUP, por meio da Resolução no 068/2015. Algumas das conquistas previstas no regimento são: o ingresso de membros por meio de eleições; a exclusão dos membros suplentes, sendo todos considerados titulares; a participação de membros da Reitoria na CPA e a possibilidade de que o cargo de presidência seja ocupado por servidor do segmento docente ou do técnico-administrativo.

Em 22 de agosto de 2016, a CPA encaminhou a Reitoria e aos Diretores dos *Campi* o ofício 004/2016 que solicitava a abertura de eleições para recomposição da CPA, cada *Campi* e a Reitoria constituíram uma comissão eleitoral para realizar a eleição. As comissões eleitorais seguiram as orientações da CPA para a realização na eleição,

entretanto a execução das atividades seguiu o calendário aprovado por cada comissão eleitoral.

Em 12 de janeiro de 2017, aconteceu nova nomeação de membros da CPA, por meio da Portaria no 083, de 12 de janeiro de 2017, ajustando a Comissão ao novo Regimento, aprovado em 2015, o qual determina a nomeação de dois membros titulares representantes de cada segmento para compor a CPA Institucional (docente, técnico administrativo, discente e sociedade civil), em cada *Campus*.

Em 20 de dezembro de 2018 foi aprovado o novo regimento da Comissão Própria de Avaliação, resolução 114/2018. O regimento modificou a estrutura da CPA, definiu novas atribuições e reduziu a quantidade de membros representantes, a fim de atender os novos instrumentos de avaliação publicados pelo INEP/MEC. Está prevista para o ano de 2019 a realização de uma eleição para condução de novos membros para CPA.

Em 2019 os *Campi* passaram por novas nomeações nas comissões locais e em setembro de 2019 através da portaria nº 1345 foi designada a nova composição dos membros da Comissão própria de avaliação institucional.

Em 2020, com a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia pela Covid-19, a CPA se adaptou ao momento atípico e fez uma autoavaliação do ensino remoto emergencial com o objetivo de analisar a experiência dos estudantes e dos servidores. O questionário teve perguntas relativas ao uso dos equipamentos e da internet, além de questões sobre as estratégias e recursos pedagógicos no intuito de avaliar as expectativas e os desafios em relação ao ensino-aprendizagem no regime remoto.

### **3. PLANO DE AÇÃO**

Com a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), toda instituição pública ou privada deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP. Em atendimento à legislação, o IFSULDEMINAS, por meio da Resolução CONSUP nº 33,

de 31 de março de 2010, aprovou o Regimento Interno de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA no IFSULDEMINAS se define conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional, como um órgão colegiado de natureza deliberativa e normativa no âmbito dos aspectos avaliativos acadêmicos e administrativos, sendo regida por seu regimento interno (Resolução IFSULDEMINAS nº 114/2018).

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento institucional no âmbito do IFSULDEMINAS efetivam-se mediante o processo de elaboração, validação e aplicação da autoavaliação a partir de instrumentos que efetivamente atendam às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional. Igualmente, procura-se assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e administrativa, por meio de campanhas de sensibilização para participação nos processos da autoavaliação e, sobretudo, pela divulgação e apropriação dos seus resultados.

A Lei nº 10.861/2004, no seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especialidade de cada instituição.

A CPA do IFSULDEMINAS, desde 2010 e até o presente momento, foi a comissão responsável pelo processo de pesquisa, elaboração e escrita dos Relatórios de Avaliação Institucional, que se estruturam a partir da avaliação dos 05 (cinco) eixos a Nota Técnica nº 16/2017/CGACGIES/DAES, a saber:

1. Planejamento e avaliação institucional;
2. Desenvolvimento institucional;
3. Políticas Acadêmicas;
4. Políticas de Gestão;
5. Infraestrutura

Contemplando as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES e as diretrizes definidas pela CONAES, dispostos da seguinte forma:

1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. Políticas para ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
- 5 Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura física;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira.

A Comissão Própria de Avaliação do IFSULDEMINAS, de acordo com seu regimento, deve ter pleno acesso a todas as informações institucionais, exceto as que envolverem sigilo, cabendo à Administração proporcionar os meios, as condições materiais e de recursos humanos para funcionamento desta comissão, assim como toda a infraestrutura administrativa e sala dedicada à plena condução dos trabalhos e arquivamento dos documentos.

Quanto à metodologia, a CPA elabora questionários para os três segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos administrativos e discentes. Esses questionários são disponibilizados na internet, podendo ser acessados e respondidos por alunos e servidores de todos os *Campi* do IFSULDEMINAS. O questionário é aplicado por meio de sistema informatizado, desenvolvido pela própria CPA. O acesso não identifica o entrevistado, mas permite reconhecer o curso, o segmento e o local

(*Campi*/Reitoria) a que pertence o entrevistado. Periodicamente, os instrumentos são revisados para atender às demandas da instituição da melhor forma possível.

Para motivar a participação na pesquisa, é feito um processo de mobilização nos *Campi* e na Reitoria, coordenado pela comissão central e organizado pelas comissões locais. Uma ampla divulgação da avaliação é realizada na instituição. Após a coleta, os dados, são compilados e analisados, considerando comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA pode utilizar, além do questionário, relatórios, dados e informações institucionais para realizar a autoavaliação institucional.

A participação dos segmentos na avaliação é voluntária. No entanto, a CPA, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica, realiza uma mobilização, desenvolvendo ações como divulgação da avaliação no site institucional e mídias como murais e TV indoor; envio de informativos por e-mail institucional; reuniões com os discentes, com objetivo de explicar a importância da avaliação institucional; disponibilização de laboratórios de informática para acesso e resposta ao questionário eletrônico; compartilhamento do link da notícia nas redes sociais; fixação de cartazes nas salas de aula; apoio da Direção de Ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação; apoio dos professores, por meio de concessão de período de aulas para que os alunos utilizem os laboratórios para responder ao questionário. Após a coleta dos dados, eles são compilados e analisados, considerando o comparativo entre os três segmentos participantes em cada questão e as dimensões estabelecidas pelo SINAES.

Nesta perspectiva, o processo de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento e gestão no IFSULDEMINAS é norteado pelas etapas: planejamento, sensibilização, questionário, coleta e análise de dados, apresentação dos resultados, plano de ação e melhorias, retorno à comunidade acadêmica, relatório de autoavaliação e publicidade, no intuito de cada vez mais conscientizar alunos e servidores da importância da autoavaliação, mostrando que é possível através dos resultados atender as demandas da comunidade acadêmica.

De acordo com necessidades específicas para a educação presencial e EAD, categorias de análise e o detalhamento dos indicadores considerados mais significativos e passíveis de serem avaliados pela CPA. Cabe ressaltar que os instrumentos de avaliação são definidos a cada ano segundo calendário específico aprovado pela CPA.

O planejamento para o ano de 2020 inclui algumas ações, de acordo com as demandas da avaliação passada, que foram discutidas inicialmente nas comissões locais e pela comissão institucional onde decidiu-se que:

1. O relatório deve ser amplamente divulgado com os gestores, coordenadores de curso e comunidade escolar, após a divulgação dos resultados os relatórios devem ser enviados aos setores/departamentos via SUAP para que a CPA consiga acompanhar as respostas das demandas solicitadas.
2. Discussão sobre a inserção de uma semana de avaliação no calendário acadêmico. Com o intuito de mobilizar a participação mais efetiva da comunidade escolar pensou-se em criar um concurso para a criação de um Logo institucional da CPA.
3. Mobilização para incluir maior número de alunos nos processos de avaliação, por meio de um trabalho de conscientização sobre a importância da CPA.
4. Melhorar a divulgação das demandas atendidas, através das mídias sociais, de placas e/ou adesivos nos locais atendidos.

As Atividades Remotas se tornaram realidade desde o primeiro semestre do ano de 2020 e trouxeram à comunidade acadêmica restrições e desafios em razão da Covid-19. Dessa forma, as ações planejadas para o ano de 2020 tiveram que ser adaptadas ao ensino remoto emergencial. A CPA optou por avaliar somente as atividades remotas sem as dimensões 1, 6 e 7 que estavam previstas para o início do semestre. A Comissão entendeu que a avaliação ficaria muito extensa e que por estarmos todos trabalhando de forma remota os resultados poderiam não refletir a realidade dos campi, como por exemplo, o item 7 que avalia a infraestrutura física da instituição, não seria possível de ser avaliada pelos alunos que ingressaram neste ano e ficaram apenas um mês e meio na instituição.

## 4. METODOLOGIA

### 4.1. INSTRUMENTOS DE COLETA

O instrumento de coleta de dados utilizado na pesquisa foi um questionário estruturado na ferramenta Google Forms, composto por um número diferente de questões fechadas e abertas, variando conforme o segmento em avaliação e conforme as dimensões e eixos avaliados em cada ano. O Google Forms é uma ferramenta que permite coletar informações de usuários por meio de uma pesquisa ou questionário personalizado. As informações são coletadas e conectadas automaticamente a uma planilha. A planilha é preenchida com as respostas da pesquisa e do questionário e facilita o tratamento dos dados posteriormente.

O questionário foi elaborado partindo dos últimos questionários utilizados nas avaliações, utilizando os itens tipo-Likert, entretanto foram suprimidas questões que pudessem gerar duplicidade e redundâncias. As questões não são obrigatórias, assim como a participação na autoavaliação é voluntária, as questões também foram criadas através de uma sequência para entendimento dos assuntos, sem a obrigatoriedade de respostas para concluir a avaliação.

Os questionários foram aplicados por meio de sistema Google Forms, desenvolvido pela própria CPA. Para acesso ao sistema, os entrevistados receberam um link que permitia acesso ao questionário. O questionário foi replicado e modificado pelas comissões locais para atender aos dados de cada *Campus*.

O objetivo foi avaliar se as questões seriam bem entendidas, bem como identificar se estavam claras e objetivas ou se causariam dúvidas aos respondentes. Tendo em vista que o sistema permite a continuidade das questões, mesmo que alguma não tenha sido respondida, pode ser que na análise na planilha apareçam campos em branco. Isso se deve ao fato de que alguns entrevistados não responderam a todas as questões e/ ou não concluíram o questionário.

A participação dos segmentos na avaliação foi voluntária, no entanto a Comissão Própria

de Avaliação – CPA –, a fim de ampliar a participação dos segmentos realizou uma mobilização, que desenvolveu como ações:

- Divulgação da avaliação no site institucional;
- Envio informativos através do e-mail institucional;
- Compartilhamento do link nas redes sociais;
- Apoio da Direção de ensino e da Coordenação de Ensino, solicitando a ajuda dos coordenadores dos cursos superiores na divulgação da avaliação;
- Apoio dos coordenadores de aplicação da avaliação;

#### **4.2. TÉCNICAS PARA ANÁLISE**

No questionário para as questões fechadas, foram utilizadas duas escalas do tipo Likert. A primeira, de 5 pontos assim distribuídos: 0 Não sei responder, 1 Muito Ruim, 2 Ruim, 3 Regular, 4 Bom e 5 Muito Bom. A segunda também de 5 pontos assim distribuídos: -1 não se aplica, 0 Não sei responder, 1 – Discordo Totalmente, 2,3,4,5 Concordo Totalmente.

RensisLikert, em 1932, elaborou uma escala para medir os níveis de aceitação e aprovação, pois, segundo ele, o indivíduo constrói esses níveis segundo suas experiências e influências sociais. As escalas de Likert requerem que os entrevistados manifestem seu grau de concordância ou discordância ao responder às perguntas propostas as quais estão sendo avaliadas. Para as perguntas de concordância, deve-se atribuir valores altos ou positivos; as discordantes devem receber valores baixos ou negativos. (LIKERT, 2017)

Para analisar os itens Likert, foi utilizado o cálculo do Ranking Médio (RM) proposto por Oliveira (2005). Nesse modelo, atribui-se valor de 1 a 5 para cada resposta, na escala de 5 pontos, a partir da qual é calculada a média pondera para cada item, baseando na frequência das respostas. Dessa forma, foi obtido o RM através da seguinte estratégia.

Onde MP é a média ponderada, representa a frequência de cada resposta para cada item e o valor atribuído pelas notas 1 a 5.

Em que o RM representa o Ranking Médio e NS o número de entrevistados.

Para a escala de 5 pontos, quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de satisfação dos segmentos e, quanto mais próximo de 1, menor.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, aplicou-se o Ranking Médio de cada pergunta, numa escala que varia de 0 a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um item ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, definiu-se que o item, para ser considerado adequado, deveria apresentar 60% de aprovação.

Dos 60% necessários para ser considerado adequado, adicionou-se um limite de 10% p.p. para cima e 10% p.p. para baixo, assim todos os itens dentro da faixa de 50% a 70% são considerados como dentro dos padrões de satisfação esperados. Os itens com avaliação abaixo dos 50% são considerados fragilidade e os itens acima de 70% são considerados potencialidade, conforme descrito na tabela abaixo:

**Tabela 1 - Escala utilizada para definição de potencialidades e fragilidades**

Escala																					
%	0	5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100
Média para escala de 5 pontos	1 <= M < 3										3 <= M <= 3,8					M > 3,8					
Classificação	Fragilidade										Normal Esperado					Potencialidade					

A alternativa “Não sei responder” não é utilizada no cálculo do Ranking médio. Dessa forma, ela não interfere na classificação do item. As questões que não utilizam a escala de Likert são analisadas por meio do percentual de escolhas realizadas em cada segmento.

## 5. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional do ano de 2020 foi realizada no mês de setembro, cada campus se organizou de acordo com seu calendário e atividades letivas. Estudantes e servidores participaram do processo de avaliação, sobre o ensino remoto. Nesta avaliação estendemos a participação a todos os alunos do ensino superior, ensino técnico integrado, subsequente e também para os da pós-graduação. Nosso objetivo foi analisar a experiência dos estudantes e servidores que participaram das atividades do ensino remoto emergencial.

As questões objetivavam fazer um perfil dos estudantes e servidores respondentes, mapear sua posição quanto as atividades remotas, suas dificuldades neste período, fatores que contribuíram ou prejudicaram e aqueles que causaram preocupações. No caso dos alunos, buscou levantar quais práticas educacionais foram consideradas eficientes para a manutenção da aprendizagem. Já o questionário direcionado ao servidor trouxe perguntas sobre a adaptação e condições de trabalho. Abaixo link de acesso aos resultados e período de avaliação dos servidores e discentes do IFSULDEMINAS:

- Servidores do IFSULDEMINAS – durante o mês de setembro
- Alunos Campus Avançado Carmo de Minas - (período de avaliação de 10 a 20 de setembro)
- Alunos Campus Inconfidentes - (período de avaliação de 08 a 18 de setembro)
- Alunos Campus Machado - (período de avaliação de 08 a 18 de setembro)
- Alunos Campus Muzambinho - (período de avaliação de 10 a 20 de setembro)
- Alunos Campus Passos - (período de avaliação de 14 a 21 de setembro)
- Alunos Campus Poços de Caldas - (período de avaliação de 09 a 18 de setembro)
- Alunos Campus Pouso Alegre - (período da 1º avaliação de 14 a 25 de setembro/ período da 2º avaliação de 07/12/2020 - 23/12/2020)

A CPA elaborou questionários para os segmentos da comunidade acadêmica: servidores (docentes e técnicos administrativos) e discentes. Esses questionários foram disponibilizados na internet, podendo ser acessados e respondidos por todos alunos e servidores de todos os campi do IFSULDEMINAS. O relatório final foi gerado pela

importação dos dados do Google Forms para a ferramenta Data Studio da Google que transforma seus dados em relatórios e painéis informativos, fáceis de ler e de compartilhar e totalmente personalizáveis.

Na sequência apresentamos as análises de cada campus e os relatórios gerados, sendo um relatório para todos os servidores do IFSULDEMINAS e sete relatórios dos campi.

## **5.1. SERVIDORES**

O relatório dos servidores está disponível no link: <http://bit.ly/relatorioServidores> e contou com a participação de 511 servidores (técnicos administrativos e professores).

A relação percentual entre Professores e Técnicos-Administrativos que participaram da pesquisa foi, respectivamente, 63% e 37%. Foi uma participação além do esperado o que revelou a grande relevância do tema e o interesse dos servidores em participar da pesquisa em meio a tantas solicitações de relatórios e documentos que foram necessários ao ensino remoto emergencial.

Para a maioria dos servidores a internet não foi fator de impedimento para a participação das atividades remotas. Sobre a internet, 64,86% dos servidores disseram que não é impedimento para participação nas atividades. No entanto, restou para 1,35% que relatou não poder se comprometer na participação.

À época da pesquisa não havia medidas de suspensão das atividades presenciais, mas apenas restrições ao trabalho presencial pelos grupos de risco estabelecidos em Lei. Por isso, foi perguntado aos servidores Técnico-Administrativos como estavam realizando o trabalho no período. 44,4% dos servidores Técnicos, relataram que estavam trabalhando presencialmente uma vez por semana, 37% que estavam totalmente remoto e apenas 7,4% que estavam presenciais em dias alternados. Isso revelou que a instituição conseguiu manter seus serviços e ao mesmo tempo garantiu a segurança em saúde de seus servidores Técnicos-Administrativos.

Quando perguntados sobre a opinião de seus familiares em relação ao trabalho remoto, 41,1% são completamente a favor e apenas 4,11% são totalmente contra e na própria opinião dos servidores (professores e técnicos), 72,6% dizem que escolhem continuar com os trabalhos remotos mesmo indicando que a forma de trabalho ideal é a presencial (51,4%).

O fator mais citado como elemento de aflição dos servidores foi o acúmulo de atividades, estudantes que estão sem acesso e a própria doença da COVID-19. Nesse sentido, o IFSULDEMINAS necessita:

1. Adotar medidas de gerenciamento da distribuição dos trabalhos de forma a equalizá-los numa perspectiva de otimização da força de trabalho.
2. Outra medida necessária se dá na manutenção de programas de apoio e financiamento ao acesso dos estudantes à internet e equipamentos de acesso e também manter as aulas em formato remoto até que haja vacinação suficiente para que as aulas presenciais retornem parcialmente e com a segurança necessária estipulada pelo seu comitê de biossegurança.

Conclui-se, portanto que o ensino remoto emergencial do IFSULDEMINAS se mostrou necessário para garantir, em algum nível, o processo de ensino-aprendizagem nos cursos presenciais muito embora tenha revelado algumas disfunções que devem ser debatidas no âmbito dos Colegiados de Curso para tomada de providências frente a perspectiva da necessidade da continuidade desse formato ainda no primeiro semestre de 2021. Houve um bom número de participantes, o que representa consistência nos resultados obtidos da avaliação do ensino remoto e que o desempenho dos servidores dos *campi* e da reitoria foi muito bom quanto às ações de ensino e apoio aos estudantes.

## **5.2. CAMPUS AVANÇADO CARMO DE MINAS**

### **Apresentação do Campus Avançado Carmo de Minas e das turmas que entraram em Ensino Remoto**

É necessário contextualizar a condição do Campus Avançado Carmo de Minas para que se entenda a proporção dos dados obtidos, especialmente porque é a primeira vez que esta unidade do IFSULDEMINAS participa da avaliação, visto que o único curso superior iniciou em 2020.

O Campus Avançado Carmo de Minas é o mais recente incorporado ao IFSULDEMINAS. Foi iniciado pelo Projeto de Extensão “Circuito das Águas”, que previa a abertura de polos de rede em vários municípios, entre eles, um na região de Carmo de Minas e São Lourenço. Em dezembro de 2013, como parte da política de expansão do IFSULDEMINAS, a área da antiga Fundação Nacional de Bem Estar do Menor (Funabem) foi selecionada para receber a Unidade de Educação Profissional (UEP) de Carmo de Minas. Em março de 2014, começaram a ser oferecidos os primeiros cursos, provisoriamente, em salas cedidas pela Prefeitura Municipal, enquanto acontecia a reestruturação da área doada para a implantação do Campus Avançado. No final de 2015, ocorreu a inauguração da sede definitiva e o Campus Avançado passou a receber seus alunos.

Desde a sua criação, atua em uma região que se destaca pelo potencial turístico e pelo agronegócio. Para atender a demanda e a necessidade de formar profissionais para atuarem nesses segmentos, foram implantados, em 2015, os cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Administração subsequentes e, em 2016, o Técnico em Informática integrado ao ensino médio. Em 2019, teve início o curso Técnico em Alimentos integrado ao ensino médio e no ano de 2020 começou o curso superior Bacharelado em Administração. Portanto, o campus possui 5 (cinco) cursos presenciais. Em 2020, havia 5

(cinco) turmas de curso integrado ao ensino médio, 5 (cinco) turmas de curso subsequente e 1 (uma) turma de curso superior, totalizando 11 turmas - 293 alunos que estariam em aulas presenciais e entraram em Ensino Remoto – objeto desta avaliação. Atualmente, há também a oferta de cursos técnicos em programas específicos, como o Técnico em Administração concomitante e subsequente (EaD), por meio do programa MEDIOTECH, em 15 cidades de Minas Gerais, e o Técnico em Secretaria Escolar (EaD), pelo programa PROFUNCIÁRIO, em oito cidades mineiras.

O IFSULDEMINAS iniciou as atividades acadêmicas remotas em 18 de março com a publicação da Instrução Normativa 01/2020 que instituiu o Plano Emergencial de Ensino Remoto devido à pandemia mundial, sendo uma ação pioneira, visto que outras instituições adotaram o ensino remoto em data posterior. O Campus Avançado Carmo de Minas interrompeu as aulas presenciais em 18 de março de 2020. Reuniões e ações de planejamento ocorreram entre 18 e 20 de março e o ensino remoto foi iniciado em 23 de março. Houve um intervalo entre 01 a 17 de maio para ajustes e aperfeiçoamento de ações educativas remotas e o 1º semestre encerrou no tempo regular. Os alunos tiveram uma semana a mais de férias em julho/agosto e nesse período os docentes puderam organizar as ações do 2º semestre letivo remoto. Empregou-se um cronograma escalonado para a reposição das aulas dessa semana para que a carga horária, os dias letivos e o conteúdo educacional não ficassem prejudicados. Com tais ações, o campus conseguiu concluir o ano letivo em 2020. Ressalta-se que foram cumpridas as determinações da Portaria n. 493/2020 - GAB/RET/IFSULDEMINAS e Portaria n. 1.047/2020 - GAB/RET/IFSULDEMINAS.

Os professores buscaram empregar tecnologias diversificadas para realizarem as aulas para o Ensino Remoto, tais como gravação de videoaulas; uso de recursos de mídia como padlet, de formulários eletrônicos para a aplicação de exercícios, questionários, avaliações, entre outras ferramentas. Houve realização de aulas assíncronas e síncronas, sendo essas realizadas sobretudo pelo Google Meet; ou Zoom; YouTube ou outros meios. Salas de aula virtuais foram criadas para cada disciplina semestralmente empregando-se o Google Classroom, e nelas foram depositados os conteúdos das aulas, materiais diversos,

atividades avaliativas, as videoaulas realizadas pelos professores e todo o material necessário para a realização do ensino remoto. Cada docente empregou algum mecanismo de acompanhamento de presença para mensurar a participação e frequência dos alunos nas aulas. E toda a sistemática educacional pôde ser realizada virtualmente, como reuniões pedagógicas, reuniões de conselho de classe, atividades com os alunos em sábado letivo.

Todos os recursos disponíveis no campus para auxílio aos estudantes foram disponibilizados, como o empréstimo de computadores e apoio para solicitação dos auxílios emergenciais ofertados pela Reitoria. Os professores foram orientados a se atentarem às faltas e ao comportamento dos alunos, relatando ao Serviço de Assistência ao Educando quaisquer anormalidades que pudessem ser notadas. Firmou-se uma parceria com a Secretaria de Saúde do município de Carmo de Minas para ofertar atendimento psicológico aos estudantes que manifestassem interesse nessa assistência. Houve, ainda, reuniões com alunos de turmas específicas para que eles pudessem ser ouvidos, para expressarem suas dificuldades e para serem estimulados a permanecerem ativos no estudo, mesmo como ensino remoto. Buscaram-se mecanismos de oferta de aulas práticas, ou por meios demonstrativos, realizando as aulas nos laboratórios do campus, ou aplicando métodos que os alunos poderiam realizar nas suas residências, ou disponibilizando materiais que foram entregues para os alunos realizarem atividades práticas. Isso foi aplicado especialmente para a turma do curso Técnico em Alimentos subsequente que se formaria em 2020.

### **Análise dos dados obtidos dos questionários aplicados aos alunos**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) foi instituída também no mês de março de 2020 no Campus Avançado Carmo de Minas e iniciou sua primeira atuação convidando os alunos e servidores para responderem ao questionário de avaliação das atividades remotas entre os dias 10 e 20 de setembro. Nesta data, o 1º semestre letivo havia sido finalizado. O propósito foi avaliar várias dimensões da instituição no período de ensino remoto, possibilitando a implantação de melhorias a partir da participação da comunidade acadêmica. Houve divulgação da pesquisa e disponibilização dos questionários no site do

campus, os membros da CPA e os professores auxiliaram na divulgação junto aos alunos e servidores para que houvesse ampla participação.

O questionário direcionado aos alunos visou levantar dados do perfil, origem, condições socioeconômicas dos estudantes e saber os meios e possibilidades de acesso às atividades remotas, facilidade em lidar com os recursos, dificuldades durante as aulas, apoio recebido pela instituição, dentre outras. O questionário direcionado ao servidor continha perguntas sobre a adaptação e condições de trabalho. A análise foi realizada considerando os dados consolidados no Resultado da Pesquisa sobre as Atividades Remotas realizada pela Comissão Própria de Avaliação.

### **Avaliação das respostas dos alunos**

Havia 293 alunos matriculados nos cursos presenciais do Campus Avançado Carmo de Minas quando a avaliação do ensino remoto foi realizada e 174 responderam o questionário, gerando um índice de participação de 54,3%. Este é um bom resultado de participação para uma avaliação voluntária, sobretudo no curso superior, visto que dos 33 alunos matriculados, 28 responderam à pesquisa. O curso de Bacharelado em Administração iniciou em 2020 e havia somente 1 turma no ano de 2020.

Predominou a participação de alunos da informática e, no geral, dos alunos dos cursos integrados, entre os cursos técnicos. É possível observar que 54,6% dos alunos ingressaram no IF em 2020 e praticamente não há alunos anteriores a 2018. O curso superior iniciou em 2020, o Técnico em Alimentos integrado ao ensino médio iniciou em 2019 e os cursos Técnico em Alimentos e em Administração subsequentes têm duração de 2 anos e 1,5 ano, respectivamente. Por isso, praticamente não há alunos ingressantes antes de 2018. A maioria dos alunos (88%) mora em zona urbana, o que implica em maior possibilidade de obter acesso à internet e, para 166 (95%) deles, a qualidade de internet permite acompanhar o ensino remoto adequadamente.

Avaliando as respostas das questões, a CPA local destacou os pontos citados a seguir

como sendo os que contêm informações mais impactantes quanto ao Ensino Remoto. Quanto à etnia, o índice de alunos pretos e pardos (44%) pode estar relacionado à permanência e êxito, pois o histórico de avaliação dessa condição no campus evidencia maior dificuldade de alunos pretos e pardos continuarem os estudos, sobretudo os estudantes dos cursos subsequentes. Não houve edital de distribuição de alimentação escolar para o Campus Avançado Carmo de Minas, por isso o número de alunos que desconhecia essa possibilidade foi alto.

Identificamos que os fatores mais apontados pelos alunos que lhes causam aflição ou preocupação e, portanto, prejudicaram o desempenho nos estudos, foram: acúmulo de atividades (69%); desmotivação (58%); dificuldade de aprendizagem (57,5%); não consegue ter rotina de estudos (56,3%), mecanismos das avaliações (46%). Embora com dificuldades, 113 (75,4%) alunos dos 174 respondentes afirmaram que preferem continuar com as aulas remotas a interromper os estudos.

Elevado número de alunos tem opção de acesso ao ensino remoto pelo celular e notebook (34,5%) ou celular e computador (26,4%). E muitos citaram ter acesso por um desses três equipamentos. O uso de computador ou notebook favorece o acesso aos materiais de estudo. Quanto aos professores, predomina o uso das mesmas ferramentas: Google Meet para ações síncronas e Google Classroom para as assíncronas. Isso facilita o acesso dos alunos e gera menos confusão.

Na disciplina em que o aluno afirmou ter melhor capacidade de aprendizagem os destaques positivos nas respostas foram: (1) as aulas são síncronas (ao vivo/Live), com o professor presente, apresentando a aula e respondendo dúvidas (70,3%); mesmo nas aulas assíncronas (gravadas) o professor está disponível tanto pela plataforma Sala de Aula e também pelo WhatsApp/e-mail (50,6%); as aulas são assíncronas (gravadas) e eu vejo quando quiser/puder (36%). E na mesma disciplina em que o aluno conseguia aprender, o que ele destacou que não gosta foi: não consigo fazer as tarefas durante a aula (51,9%); as aulas são assíncronas (gravadas) e eu vejo quando quiser/puder (22,6%); as aulas são síncronas (ao vivo/Live), com o professor presente, apresentando a aula e respondendo

dúvidas (17,9%). Praticamente todas as outras respostas tiveram índice muito baixo (0,9%), indicando que possa ser um fator/sentimento específico de cada aluno, como “eu não consigo prestar atenção”; “o conteúdo é denso e eu me perco com facilidade”, entre outras.

Nas 3 questões avaliadas pela nota de satisfação de 0 (zero) a 5 (cinco) houve um resultado muito satisfatório para o Ensino Remoto aplicado pelo Campus Avançado Carmo de Minas; nenhum item teve nota menor que 3 pontos. Na primeira questão a menor nota foi 3,4 para os itens “consegui me organizar para cumprir as obrigações da escola” e “quando foi dado um exercício, mas que não valia nota, fiz o quanto antes” e, a maior nota (4,2) foi para “esforcei para fazer as atividades”. Na segunda e terceira questões, sobre a disciplina que o aluno afirmou estar aprendendo, mesmo remotamente, as notas variaram de 4,4 a 4,8, e 3,6 a 4,3, respectivamente, sinalizando tanto que os mecanismos adotados pelos docentes foram adequados naquelas disciplinas, quanto que os alunos acabam tendo melhor desempenho remoto nas disciplinas que mais lhe agradam, tal como ocorre no ensino presencial. A maior nota (4,3) foi para a resposta “antes do período de afastamento eu me empenhava nesta disciplina”.

Avaliando globalmente, destacou-se a capacidade de adaptação dos alunos e compreensão da situação por eles e por familiares, pois 78 deles responderam que as pessoas com quem moram são completamente a favor (44,8%) ou parcialmente a favor (20,1%) da continuidade do Ensino Remoto. Os índices obtidos nas respostas indicam que houve melhora: na adaptação dos alunos no decorrer do semestre; satisfação com as aulas e metodologias, atingindo um equilíbrio entre conteúdo e matérias/exercícios ao longo do semestre; eficiência das aulas síncronas e assíncronas gravadas quando houve acesso ao professor; apoio contundente dos professores (disponibilidade, acesso, capacidade de comunicação direta); oferta de apoio do IFSULDEMINAS; acesso próprio dos alunos à internet com equipamento favorável (computador ou notebook) e reconhecimento da importância de manter o ensino remoto como oportunidade viável de ensino enquanto durar a pandemia. As deficiências mais destacadas foram: a falta de aulas práticas nos laboratórios; o desequilíbrio de conteúdos disponibilizados (excessivos

inicialmente, mas houve ajustes pelos professores ao longo do segundo semestre letivo) e os fatores que prejudicam o desempenho dos estudantes. Conforme apontado anteriormente, o acúmulo de atividades (69%), a dificuldade de aprendizagem (57,5%) e os mecanismos de avaliações (46%) são as condições que requerem aprimoramento pelos docentes.

É justo considerar que há fatores externos, fora do alcance dos servidores do IFSULDEMINAS, que prejudicam o desempenho dos estudantes, destacando-se: desmotivação (58%); eficiência/capacidade de aprendizagem (57,5%); não consegue ter rotina de estudos (56,3%) e resultados das avaliações (46%). Neste caso, houve relato generalizado dos professores sobre alunos que não faziam a avaliação (ou outras atividades), apenas copiaram de colegas, além de que muitos deles não mantiveram uma rotina de estudo adequada.

Percebemos que há oportunidades que podem ser implantadas pelo Campus Avançado Carmo de Minas, tais como o Ensino Híbrido; o uso de conteúdos assíncronos e metodologias ativas com o apoio e atendimento do professor e o reconhecimento da importância de manter o ensino remoto como oportunidade viável de ensino enquanto durar a pandemia. E, em reuniões pedagógicas que ocorreram, foi condensado que no período pós-pandemia, ou tão logo seja possível, haverá oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ações de extensão e de pesquisa e outras formas de capacitar a população e contribuir para o desenvolvimento regional, minimizando deficiências formativas que possam vir a ocorrer devido ao Ensino Remoto.

Por fim, a CPA do Campus Avançado Carmo de Minas concluiu que houve um bom número de participantes, o que representa consistência nos resultados obtidos da avaliação do ensino remoto e que o desempenho dos servidores do campus foi muito bom quanto às ações de ensino e apoio aos estudantes. E quanto ao mecanismo de avaliação do Ensino Remoto poderá haver melhora na redação das questões e incentivo para o aluno responder o questionário até o fim, pois 50 deles (28,7%) desistiram de concluir a avaliação após se depararem com a questão “Você pode continuar respondendo ao

questionário?” e na questão em que avalia se o aluno não está gostando da disciplina que não aprende, não se investigaram os motivos.

Os resultados da Avaliação do Ensino Remoto foram detalhadamente explanados para os docentes do Campus Avançado Carmo de Minas em reuniões pedagógicas e de planejamento que ocorreram antes do início do ano letivo de 2021, permitindo que os professores refletissem, reavaliassem seus mecanismos e pudessem aperfeiçoar seus métodos visando ofertar um ensino mais significativo para o aluno, estimulando a aprendizagem dele. Este relatório será adequadamente divulgado para toda a comunidade interna e externa, sendo disponibilizado para consulta no site do campus no link: <http://bit.ly/carmodeMinas>.

### **5.3. CAMPUS INCONFIDENTES**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Campus Inconfidentes divulgou para a comunidade o relatório gerado a partir do questionário sobre ensino remoto feito no ano de 2020.

Os resultados nos trazem um panorama do que foi desenvolvido pelo campus neste primeiro ano de oferecimento do ensino remoto. Vale ressaltar que o IFSULDEMINAS foi pioneiro na organização das atividades por meio de ensino remoto desde o início da pandemia COVID-19 e a suspensão das atividades presenciais.

Uma grande dificuldade para a CPA ainda é o alcance destas avaliações e o grande número de estudantes e servidores que não respondem aos questionários. A participação de todos é fundamental para um panorama mais fiel do que está ocorrendo e o traçado de diretrizes mais concretas para o futuro.

Neste relatório sobre o ensino remoto, 76% das respostas foram obtidas de estudantes do ensino superior (graduação) do campus, onde as maiores participações foram dos estudantes de Licenciatura em Pedagogia (UAB) e Engenharia Agrônômica. Nos cursos técnicos, a maior participação foi dos estudantes de Informática Integrado.

A internet não se mostrou ser um problema de acesso para a maioria dos estudantes, onde uma parcela pequena diz que as vezes “deixa na mão”, mas mesmo assim conseguem acompanhar as atividades.

Os estudantes e suas famílias em sua maioria preferem as aulas presenciais, mas entendem que no momento é preferível continuar de forma remota.

Contudo, muitos estudantes alegam ter apresentado dificuldades de concentração e psicológicas neste período de ensino remoto, além de dificuldade em cumprir prazos e até com os equipamentos utilizados.

Entre os motivos de aflição por parte da maioria dos estudantes, encontram-se a

dificuldade em manter uma rotina de estudos, as avaliações e aprendizagem, a desmotivação e o medo do coronavírus.

Ainda assim o trabalho dos docentes, a qualidade das aulas e do material disponibilizado é considerado bom pela maioria dos pesquisados.

Entre as questões é proposta uma análise mais detalhada sobre uma disciplina específica que o estudante está cursando, onde o mesmo deve responder perguntas sobre esta.

Encontramos, por exemplo, um desconforto de estudantes ao trabalhar com grupos e interagir em diversas plataformas com estudantes que não estava habituado a conviver presencialmente. É sugerido o trabalho com grupos já conhecidos e/ou que os próprios estudantes se organizem e montem estes grupos.

A motivação, atenção e paciência dos professores é elogiada e também a didática e metodologias de alguns em particular, mas é sugerido também que os professores encontrem formas de corrigir mais atividades e trabalhos, o que não estaria ocorrendo, e também disponibilizassem sempre a gravação das aulas síncronas.

Alguns elogiam o ensino remoto chegando ao ponto de destacar que aprendem e se organizam ainda mais nesta modalidade, enquanto outros destacam como injustiça a questão das aulas remotas com avaliação presencial.

A falta de aptidão do professor com EAD, a qualidade ruim dos materiais divulgados, a falta de resolução de exercícios e quantidade de materiais disponibilizados e didática ruim de alguns professores também são destacados.

Ao serem perguntados do sentimento geral que sentiam durante o período de ensino remoto, muitas sensações apareceram em destaque: perda, bem, confusa, normal, confortável, confiante, com falta dos encontros presenciais, adaptado, desafio, sobrecarregado, cansado, animado, nervoso, desmotivado e prejudicado.

Informações mais detalhadas e um estudo específico sobre disciplinas escolhidas pelos estudantes podem ser acessadas no relatório disponível em: <http://bit.ly/campusInconfidentes>.

#### 5.4. CAMPUS MACHADO

No Instituto Federal do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), as Atividades Remotas se tornaram realidade em razão da Covid-19 que, desde o primeiro semestre do ano de 2020, trouxe à comunidade acadêmica restrições e desafios. Com o intuito de promover reflexões sobre os efeitos de tais atividades, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFSULDEMINAS - *Campus* Machado desenvolveu e aplicou um questionário no qual a comunidade acadêmica pode se expressar.

No total, houve 429 respostas e esse dado representa aproximadamente 21% de discentes do *Campus* Machado. A maior parcela dos respondentes (244-57%) são estudantes de cursos superiores que totalizavam 1099 discentes matriculados em 2020. O restante representa alunos dos cursos técnicos (916 matriculados) e do Mestrado em Alimentos (23 matriculados) (43%, respectivamente 183 alunos de cursos técnicos e 2 alunos de mestrado).

Cerca de 57% dos respondentes são do sexo feminino e o 43% são do sexo masculino. 37% se consideram negros segmentados entre pretos e pardos; 59% se autodeclararam brancos e o restante (4%) preferiram não se declarar ou são amarelos ou indígenas.

Outras caracterizações dos respondentes no âmbito socioeconômico podem ser visualizadas no relatório que está no link <http://bit.ly/CampusMachado>.

A maioria dos participantes, cerca de 75%, declararam que moram em zona urbana, enquanto 18% afirmaram que moram em zona rural e 7% em ambas as localidades. Estes dados complementam os dados a respeito da internet. Cerca de 90% dos estudantes respondentes afirmaram que possuem internet e que não percebem impedimentos para participar das Atividades Remotas, mesmo considerando oscilações provenientes do serviço de internet. Entretanto, 10% dos respondentes afirmaram que possuem problemas de acesso à internet. Percebe-se que, a grande maioria dos discentes participantes consegue acessar a internet para acompanhar as Atividades Remotas.

Sobre a modalidade de Ensino Remoto, 52% dos estudantes afirmaram que as pessoas

que moram com eles concordam com as aulas remotas. Porém, 17% afirmaram que essas pessoas se manifestam contrárias ao ensino remoto. O restante, cerca de 31% dessas pessoas, se posicionam de maneiras indiferentes. Por ser um regime de exceção, boa parte das pessoas concordam com o Ensino Remoto. Foi perguntado aos estudantes se hoje, nas atuais condições sanitárias, eles continuariam ou não a estudarem por meio do Ensino Remoto. Cerca de 63% dos alunos preferem continuar com as Atividades Remotas. Enquanto, que o restante, em torno de 37%, prefere suspender e parar com as aulas remotas. É notável que, com base no questionário, a grande maioria, cerca de 73%, preferem aulas presenciais. Por outro lado, cerca de 5% preferem as aulas remotas em razão da maior liberdade no desenvolvimento dos seus estudos. O restante, cerca de 22%, não opinaram por qualquer uma das duas modalidades.

O IFSULDEMINAS, desde o início da pandemia, vem desenvolvendo ações para minimizar os problemas ocasionados pelo afastamento de forma que o estudante não pare com os seus estudos. Por exemplo, o Instituto ofereceu auxílio internet e empréstimo de computadores. Estas ações foram amplamente divulgadas. Dos participantes 11% dos estudantes não tiveram conhecimento desses suportes, logo não fizeram requisições. Cabe destacar que cerca de 76% dos estudantes afirmaram que não precisaram recorrer a esses suportes. Mas, 13% tiveram que usar o apoio dado pelo IFSULDEMINAS.

Ressalta-se que a participação foi obtida principalmente com aqueles alunos que já conseguiam acompanhar as aulas remotas. Da totalidade dos respondentes 13% requisitou e conseguiu algum tipo de suporte do IFSULDEMINAS, por exemplo, inclusão digital (31 pessoas que representa 7% dos participantes), empréstimo de computadores (25 pessoas que representa 6% dos participantes).

As aulas síncronas e assíncronas são preparadas pelos docentes do *Campus* Machado por meio de diferentes ferramentas, entre outras: WhatsApp, Google Sala de Aula, Google Meet e E-mail. Percebeu-se que, por meio das respostas ao questionário, os docentes combinaram essas ferramentas. Vale ressaltar que a maioria dos discentes, cerca de 97%, relatam que as aulas síncronas são dadas por meio do Google Meet. Esse fato mostra a padronização dos docentes quanto às aulas síncronas.

As Atividades Remotas, em razão da possibilidade de acesso ao material gravado, trouxeram flexibilidade aos horários dos estudantes. Porém, tal flexibilidade é apontada como um dos fatores que causam aflição e preocupação aos estudantes, a segmentação está no link: <http://bit.ly/CampusMachado>. Neste contexto, os estudantes se veem obrigados a desenvolver uma autodisciplina, ou seja, a capacidade de organizar a sua própria rotina de estudos. Isso pode gerar desmotivação, prejudicando as avaliações de aprendizagem.

## 5.5. CAMPUS MUZAMBINHO

A Comissão Própria de Avaliação - CPA do Campus Muzambinho divulgou para a comunidade o relatório gerado a partir do questionário sobre ensino remoto feito no ano de 2020. Os resultados nos trazem um panorama do que foi desenvolvido pelo campus neste primeiro ano de oferecimento do ensino remoto e se encontram no link: <http://bit.ly/campusMuzambinho> .

Quando verificamos o número de participantes do questionário, percebemos que foi baixo, mas não deixa de ser uma amostra da comunidade que opinou sobre o momento da pandemia e o do ensino remoto.

A maioria diz que gostaria da volta ou preferem o ensino presencial, porém, quando perguntado se deve continuar ou parar o ensino remoto, a maioria está a favor do ensino remoto. Isso enaltece a resiliência e a busca de soluções para o momento.

Quando perguntado sobre as modalidades de ensino, a maioria mostra conhecimento sobre o ensino a distância EAD e presencial e poucos têm ideia de ensino remoto ou híbrido que estamos vivenciando.

Em relação à participação, a maioria relata dificuldade em realizar e acompanhar as tarefas on-line devido a falta de concentração.

A maioria dos discentes tem dificuldade com a rotina e desmotivação como fatores de preocupação.

Quanto ao equipamento, a maioria tem usado celular e notebook para acompanhar e realizar as atividades.

A maioria não requisitou auxílio do campus, mas o campus trabalhou para atender quem precisava de atendimento, empréstimo de notebook e auxílio a internet.

No caso do campus de Muzambinho a maioria das aulas síncronas tem sido pelo google meet. Quanto a aulas assíncronas (gravadas) a maioria pelo moodle e/ou you tube.

Os discentes destacam que mais tem contribuído para seu aprendizado são as aulas síncronas, as tarefas e a compreensão dos professores. A maioria destaca que a quantidade de material é suficiente e de boa qualidade e apontam que todos esforços como aula síncrona ou gravada são importantes para o seu aprendizado, e também o atendimento dos professores e a interação entre colegas tem ajudado no aprendizado.

Um reconhecimento e agradecimento ao empenho da gestão, professores, técnicos administrativos, pais de alunos e aos discentes, pois mesmo com este momento difícil que estamos passando conseguimos ter bons resultados na avaliação da CPA.

## 5.6. CAMPUS PASSOS

No campus Passos do IFSULDEMINAS, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) sondou a comunidade acadêmica para a obtenção de informações mais detalhadas e experiências relacionadas ao período de atividades remotas na instituição, que foi estabelecido devido à pandemia de COVID-19. Para esta finalidade foram aplicados questionários a servidores e estudantes entre os dias 14 e 21 de setembro de 2020. As respostas recebidas forneceram dados relevantes para verificar quais ações geraram resultados positivos, quais não funcionaram bem e o que pode ter faltado implementar neste período inicial de ensino remoto. Como existe uma grande possibilidade de os trabalhos do ano letivo de 2021 (ou pelo menos a maioria dele) também serem desenvolvidos de forma remota, os resultados da pesquisa deverão ser considerados para definir diversas políticas e ações a serem adotadas ou aprimoradas para este período.

Recebemos respostas de 336 estudantes, dos quais 216 (64%) são estudantes de cursos técnicos, 114 (34%) fazem curso superior, enquanto 6 (2%) alunos estão matriculados em cursos de pós-graduação. Aproximadamente 64% dos respondentes são do sexo feminino, 46% são do sexo masculino e a grande maioria deles (aproximadamente 93%) reside em zona urbana. Deste total, aproximadamente 96% afirmam possuir acesso à Internet em casa, porém, dentro deste grupo, 44% relatam que a conexão é instável, eventualmente atrapalhando o desenvolvimento das atividades remotas.

53% dos estudantes afirmaram que as pessoas que moram com eles apoiam o regime emergencial de ensino remoto, enquanto 18% se posicionaram contra esta medida e 29% se mantiveram indiferentes à questão. 76% dos estudantes afirmam que preferem atividades presenciais e a maioria do total (62%) acredita que devemos continuar com as atividades remotamente. Este dado evidencia que, apesar de a maioria dos estudantes e familiares preferirem o sistema regular de ensino presencial, há uma compreensão de que, no momento, é preferível continuar com o regime remoto a paralisar as atividades até quando o retorno presencial for possível.

O IFSULDEMINAS adotou diversas medidas para garantir que o maior número de estudantes possível conseguisse acompanhar as atividades à distância realizando, por exemplo, o empréstimo de computadores, a viabilização de conexão à Internet e até mesmo a distribuição de alimentação aos estudantes em condição de vulnerabilidade. Com a ampla divulgação, 93% dos estudantes tomaram conhecimento do edital de distribuição alimentar (13% do total se inscreveram e foram contemplados). Do total de respondentes ao questionário, 6% solicitou auxílio Internet e 4% fizeram empréstimo de computador. Aproximadamente 82% dos estudantes relataram que não precisaram de qualquer forma de auxílio.

Apesar de atualmente haverem diversas ferramentas disponíveis para trabalhar as disciplinas remotamente, aproximadamente 97% dos estudantes relatam que a principal plataforma adotada é o Google Sala de Aula, com os encontros síncronos sendo realizados via Google Meet. Essa unificação é um resultado positivo, gerado pela orientação transmitida aos servidores do IFSULDEMINAS pela Reitoria da instituição. Nas plataformas online adotadas, os professores disponibilizam materiais de estudo, gravações de conteúdo assíncronas e gravações das aulas síncronas. A possibilidade de acesso constante e flexibilidade com relação à distribuição de tempo para os estudos trazem algumas vantagens para os estudantes, porém observa-se que uma maioria significativa destes relata desmotivação, dificuldades com as avaliações (com a aprendizagem, de uma forma geral) e em estabelecer e manter uma rotina de estudos. O medo da COVID-19 e o acúmulo de atividades também foram relatados como fatores causadores de aflição e/ou preocupação. Apesar de tudo, a maioria dos estudantes afirma que se esforça para fazer todas as atividades e entregá-las dentro dos prazos estabelecidos.

A CPA local gostaria de reconhecer e agradecer todo o esforço da gestão, dos servidores, estudantes e familiares dos mesmos. Apesar de todas as dificuldades que enfrentamos durante este período excepcionalmente difícil com o qual a nossa geração se depara, os resultados dos questionários apontam que, dentro das possibilidades, o IFSULDEMINAS segue realizando um bom trabalho, fato reconhecido pelos discentes da instituição e pelas

peças que os cercam. O relatório com o resultado da avaliação está disponível no link:  
<http://bit.ly/relatorioPassos> .

## 5.7. CAMPUS POÇOS DE CALDAS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplicou um questionário entre os dias 09 e 18 de setembro de 2020 disponível em: <http://bit.ly/relatorioPocosCaldas>, com o objetivo de avaliar as experiências de servidores e discentes a respeito das aulas remotas que aconteceram em 2020 devido à pandemia da COVID-19. A partir desses resultados será possível implementar mudanças e melhorias no ensino remoto no ano de 2021, uma vez que as aulas remotas ainda são uma realidade.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão com os membros da CPA do campus Poços de Caldas, foram levantados os pontos positivos e pontos que precisam de maior atenção e de serem repensados.

Embora esse período de aulas remotas traga muitas dificuldades para alunos e professores, deve-se levar em consideração as ações positivas que fizeram com que as dificuldades fossem minimizadas e favorecessem o processo de aprendizagem. No campus Poços de Caldas destaca-se os seguintes pontos positivos a partir das respostas dos alunos:

- 71,5% dos alunos preferem continuar no ensino remoto, demonstrando que o ensino remoto vem sendo utilizado como uma opção segura, viável e que permitiu o aprendizado dos alunos nesse período de pandemia.
- 33 alunos receberam auxílio internet ou empréstimo de computador. Como resultado das ações tomadas no campus e também em parceria com a reitoria, nenhum aluno está sem acesso à internet. Isso mostra que o esforço de todos os servidores durante o início do ensino remoto para entrar em contato com todos os alunos, sem exceção, gerou resultados extremamente positivos e que permitiu que todos os alunos continuassem suas atividades acadêmicas.
- Nas disciplinas em que o ensino remoto funcionou bem, os alunos valorizaram a qualidade e quantidade do material disponibilizado pelo professor, a disponibilidade do professor em prestar atendimento ao aluno e as aulas síncronas

que ficam gravadas. Isso demonstra a dedicação que os professores tiveram ao ter que se reinventar e adaptar suas disciplinas da melhor forma possível ao ensino remoto.

- Em relação aos sentimentos sobre o ensino remoto, vale destacar que grande parte dos alunos disseram ter se esforçado para fazer as atividades, se comprometendo como se fossem aulas presenciais. Isso mostra que boa parte dos alunos não perderam a motivação, sendo também uma consequência da qualidade das aulas ofertadas pelos professores.

Em relação aos pontos que precisam ser repensados no ensino remoto, no campus Poços de Caldas se destacam os pontuados a seguir. São feitas observações também de ações que já vem sendo realizadas em relação a esses pontos, assim como sugestões para melhorias.

- 21% dos alunos não ficaram sabendo do edital de distribuição da alimentação escolar. A divulgação de informações no período remoto é prejudicada pelo excesso de informações que os alunos recebem de forma virtual. Algumas vezes essas informações podem passar despercebidas pelos alunos, necessitando de ser reforçada pelos professores, uma vez que possuem um contato mais direto com eles.
- O que mais prejudicou o aprendizado, segundo os alunos, foram as dificuldades psicológicas, de concentração e de disciplina e organização para ter uma rotina de estudos. Nesse ponto vale ressaltar que a equipe pedagógica vem trabalhando arduamente para garantir atendimento aos alunos com tais necessidades. Sempre que esses alunos são identificados pelos professores ou até mesmo entram em contato direto com a equipe pedagógica, são atendidos prontamente e com muita atenção.
- As maiores preocupações dos alunos são: acúmulo de atividades, a aprendizagem e a desmotivação. Em relação ao acúmulo de atividades, o campus tomou diversas ações no decorrer do ano, ajustando a quantidade de aulas, propondo revezamento de disciplinas e orientando professores a respeito da quantidade de atividades cobradas dos alunos. Inclusive, ao contrário da maioria das instituições de ensino,

o ano de 2020 no campus contou com mais de 200 dias letivos para que os alunos pudessem ter o tempo necessário para aproveitarem todas as disciplinas.

- Nas disciplinas que os alunos tiveram mais dificuldade no ensino remoto, o que eles menos gostaram foi que não houve tempo para fazer as tarefas durante a aula (34%), seguido pelo fato das aulas serem síncronas (23,7%) e o professor não estar disponível tempo suficiente para tirar dúvidas (20,4%). Nessas disciplinas, o que pesou um pouco também foi a quantidade de atividades, que hora foi excessiva e hora foi insuficiente para o aprendizado.

## 5.8. CAMPUS POUSO ALEGRE

No Campus Pouso Alegre foram feitas duas pesquisas com estudantes, uma de 14/09/2020 - 25/09/2020 (<http://bit.ly/relatorioPousoAlegreI>) e outra de 07/12/2020 - 23/12/2020 (<http://bit.ly/relatorioPousoAlegreII>). A primeira pesquisa teve como objetivo avaliar o Ensino Remoto do 1º semestre de 2020 e a outra do semestre subsequente.

Na primeira pesquisa houve grande participação (27,2%), o que não se observou na segunda pesquisa (18,1%). Em relação ao perfil dos estudantes a maioria foi do sexo feminino, da cor branca, de quem reside em zona urbana e de quem não contribui com a renda familiar.

Sobre a conexão com a internet um pouco mais da metade relatou que algumas vezes possuem dificuldades, mas dos demais participantes não é impedimento. Apenas 10,4% disseram não poder se comprometer com a participação devido a problemas com a Internet. Esse número foi de 5,5% na segunda pesquisa.

Sobre o Edital de distribuição alimentar houve grande taxa de não resposta. Mas 21,1% e depois 10,9 % relataram que não tiveram conhecimento disso, o que precisa ser considerado no que diz respeito à divulgação deste edital.

Sobre os apoios e auxílios oferecidos pela instituição, a maioria dos participantes informou que não precisou. Chama atenção que 7,5% e depois 6% informaram que não tiveram conhecimento dos apoios oferecidos. Isso demonstra que ainda existem falhas na comunicação.

Perguntados sobre os tipos de equipamentos utilizados nas aulas remotas, a maioria utiliza notebook ou celular. 8% relataram que utilizam apenas celular o que é um desafio para o Campus fazer chegar a esses estudantes o empréstimo de equipamentos melhores ao estudo.

A percepção dos estudantes sobre as aulas remotas demonstrou que não há consenso sobre a aprovação dessa modalidade como enfrentamento à pandemia, mas que a preferência maior se deu ao ensino presencial. No entanto, em ambas as pesquisas em torno de 25% dos participantes afirmaram que gostaram do ensino remoto.

Um dos principais problemas que prejudicaram a participação nas atividades remotas foi o fator psicológico, em ambas as pesquisas. Isso demonstra que é necessário reforçar o atendimento psicológico e multidisciplinar da instituição, inclusive de forma ativa. Também se sobressaíram a falta de rotina e o acúmulo de atividades como elementos de preocupação dos participantes. Por isso é importante igualmente que seja prestado um serviço ativo e paulatino de apoio pedagógico no planejamento de estudos no formato remoto.

Sobre a possível interferência das atividades de rotina da residência dos participantes sobre a participação nas aulas, pouco mais de 40 % afirmaram concordar com essa relação. Algo que foge às possibilidades de atuação da instituição.

Nas aulas em que o estudante percebeu ter tido um bom aproveitamento sobressaiu que as aulas síncronas foram feitas majoritariamente realizadas por meio do Google Meet e as assíncronas pelo Google Sala de Aula e que a maior preferência foi pelas aulas assíncronas devido à liberdade de horário. Foi notado também que, para uma significativa parte dos respondentes, a quantidade de atividades/ exercícios não foi totalmente adequada, que a disponibilidade dos professores para atendimento foi considerada de extrema importância e que as aulas assíncronas foram mais importantes na aprendizagem. Isso revelou que é preciso promover mais discussões nos Colegiados de Curso sobre a relação de adaptação dos conteúdos e atividades presenciais para o ensino remoto emergencial, além de equalizar as aulas de forma a privilegiar os momentos assíncronos.

Já, em relação às aulas em que o estudante percebeu ter tido um mau aproveitamento, foi notado pelos participantes que a relação de esforço e empenho piorou no ensino remoto, mas que são disciplinas que já não eram do gosto ou da facilidade dos estudantes. Outro

elemento bastante registrado foi o fato de os participantes não terem conseguido realizar as tarefas durante a aula. Algo inusitado ocorreu na avaliação sobre as aulas serem assíncronas ou síncronas entre as duas pesquisas. Na primeira, a avaliação negativa recaiu sobre o uso de aulas síncronas, já na segunda pesquisa, a avaliação negativa foi distribuída entre os dois formatos o que pode ter revelado um certo desgaste para além do formato. Acerca das impressões sobre a quantidade de atividades/ exercícios não ter sido totalmente adequada também se repetiu nas disciplinas de baixo aproveitamento. Além disso, foi ressaltado que a entreatajuda dos colegas foi considerada muito importante nessas disciplinas, além de ter aulas síncronas mais do que assíncronas. Com isso revelou-se que nas disciplinas que apresentarem níveis altos de reprovação ou baixo aproveitamento é preciso que os Colegiados de Curso, junto à Direção de Ensino promovam ainda mais fortalecimento das ações de monitoria e tutoria dentro das próprias turmas e que privilegiem aulas síncronas.

Por fim, ressalta-se que a percepção estudantil sobre as atividades remotas presenciais em funcionamento no Campus Pouso Alegre, revelada na visão dos participantes, se mostrou complexa, naturalmente contraditória, composta por avaliações positivas e negativas. Acima de tudo cumpre concluir que, dadas as excepcionalidades do ensino remoto, a avaliação não foi diferente do que se esperava, inclusive superando algumas expectativas.

Conclui-se portanto que o ensino remoto emergencial do Campus Pouso Alegre se mostrou necessário para garantir, em algum nível, o processo de ensino-aprendizagem nos cursos presenciais muito embora tenha revelado algumas disfunções que devem ser debatidas no âmbito dos Colegiados de Curso para tomada de providências frente a perspectiva da continuidade desse formato ainda no primeiro semestre de 2021.

## 6. AÇÕES PROPOSTAS

Este relatório de autoavaliação institucional do IFSULDEMINAS 2020 foi elaborado por todos os *campi* que compõem o instituto. Embora o relatório traga a percepção de todos os segmentos da comunidade escolar, de cada campus, a CPA do IFSULDEMINAS entende que o mesmo deverá ser constantemente aprimorado, tanto no que se refere à abrangência das questões, quanto na integração das informações obtidas, que permitam vislumbrar as potencialidades e fragilidades do Instituto e contribuam para definição das ações a serem desenvolvidas a partir da sua análise. Dessa forma, contribuir para a melhoria e qualidade da educação superior no país.

Após análise dos resultados da pesquisa e discussão entre os membros de cada CPA local, foram definidas as seguintes ações para tentar superar as fragilidades encontradas, bem como a divulgação das potencialidades da instituição diante de tantos pontos positivos, mostrando que para a maioria das questões a comunidade enxerga positivamente a avaliação da CPA.

- Implementar uma campanha de popularização da CPA junto a comunidade, por exemplo, lançar um concurso de logo da instituição; e fazer uma divulgação massiva dos objetivos, relatórios e metas da CPA.
- Garantir a capacitação contínua das comissões e suporte para as equipes.
- Aperfeiçoar e ampliar campanha de divulgação junto de toda a comunidade com apoio dos coordenadores de curso para criação de estratégias para melhoria dos índices de participação.
- Fortalecer a divulgação nas mídias da instituição de forma a dar visibilidade ao alcance e aos resultados obtidos pela CPA junto à comunidade
- Buscar melhoria das avaliações que se mantiveram dentro do esperado.
- Apresentar resultados aos coordenadores de curso e sugerir uma agenda de divulgação nos cursos.

- Criar uma padronização da divulgação nas semanas acadêmicas, com intuito de melhorar a visibilidade das ações da CPA, bem como a importância da participação de toda a comunidade nas autoavaliações.
- Propor discussões para unificar o sistema de avaliação, com a utilização do SUAP, para facilitar o acesso e transparência aos dados.
- Repetir o questionário sobre as Avaliações Remotas, visto que atualmente nos encontramos ainda no ensino remoto.
- Melhorar a comunicação com os alunos, no *campus* Poços foi proposto que avisos importantes sejam passados aos líderes de turma para que repassem aos colegas, além do tradicional envio por e-mail e pelas salas de aula do Google Classroom. O contato dos líderes de turma com seus colegas tende a ser mais eficiente na transmissão de informações.
- Sugerir à Coordenadoria Pedagógica e de Assistência Estudantil (CPAE) em relação às dificuldades psicológicas que seja reforçada ainda mais a atenção e atendimento aos alunos, assim como que os professores fiquem atentos e comuniquem à CPAE casos que conseguirem identificar.
- Organizar e estabelecer uma rotina para os alunos, no *campus* Poços será instituído um horário fixo de aulas obrigatoriamente síncronas (via Google Meet), de tal forma que os alunos tenham uma rotina mais próxima do ensino presencial, tendo maior contato com os professores. O uso de aulas assíncronas continuará acontecendo, no entanto, todos os dias na parte da manhã os alunos terão um horário de aula síncrona. Essa medida também ajuda a sanar problemas de atendimento insuficiente em algumas poucas disciplinas que foi relatado pelos alunos.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIKERT, R. **Escalas de Likert**. Disponível em <http://benchmarkingbrasil.com.br/likert/>> Acesso em outubro de 2020.

OLIVEIRA, L. H. Exemplo de cálculo de Ranking Médio para Likert. Notas de Aula. Metodologia Científica e Técnicas de Pesquisa em Administração. **Mestrado em Administração e Desenvolvimento Organizacional**. PPGA CNEC/FACECA: Varginha, 2005.

IFSULDEMINAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2018. Disponível em: <https://portal.ifsuldeminas.edu.br/images/PDFs/pdi/diagramacao-pdi.pdf>> Acesso em outubro de 2020.